

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS  
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS  
ATIVIDADE ORIENTADA DE ENSINO**

**THAYNÁ BEATRIZ PEREIRA NUNES  
RGA: 2023.2505.035-9**

**Portfólio de artigos científicos**

**ORIENTADOR (A)  
CAROLINE FOSCACHES DE OLIVEIRA QUEVEDO**

Campo Grande – MS  
2024

## Sumário

INTRODUÇÃO .....	3
Artigo 1.....	4
Análise comparativa e Mapeamento de Processos da Logística Reversa de recipientes de vidro: Brasil x Áustria.....	4
Artigo 2.....	5
Panorama da logística reversa do óleo residual de fritura no Brasil .....	5
Artigo 3.....	6
Mapeamento dos custos de logística reversa em uma indústria de embalagens.....	6
Artigo 4.....	7
Logística Verde e Energia no Processo Inbound do Maracujá.....	7
Artigo 5.....	8
Logística reversa: Uma análise compartilhada entre três processos reversos de resíduos vítreos ....	8
Artigo 6.....	9
Logística reversa e os provedores de serviço logístico: análise e contextualização de mapeamento de rede .....	9
Artigo 7.....	10
Estudo de caso do lead time de um centro de produção e distribuição reserva de paletes de madeira na região de bebedouros estado de São Paulo .....	10
Artigo 8.....	11
Análise dos pontos de coleta de óleo vegetal residual no Brasil para a logística reversa .....	11
Artigo 9.....	12
Mapeamento da Logística Reversa de pilhas e baterias: estudo de caso de um projeto proposto por uma instituição bancária.....	12
Artigo 10.....	13
Logística Reversa e Teoria Institucional: Um Estudo Bibliométrico .....	13
TABELA COMPARATIVA.....	14
REFERÊNCIAS.....	16

## INTRODUÇÃO

O mapeamento de processos de logística reversa tem se tornado uma área de crescente interesse no campo acadêmico e empresarial, especialmente em um cenário onde práticas sustentáveis e a economia circular são essenciais para o desenvolvimento socioeconômico. A logística reversa, ao focar no retorno de produtos e resíduos ao ciclo produtivo, não apenas contribui para a redução de impactos ambientais, mas também cria oportunidades de inovação e eficiência operacional.

Este portfólio reúne artigos científicos que abordam diferentes perspectivas sobre o tema, incluído modelos de mapeamento, tecnologias emergentes, desafios de implementação e casos práticos. O objetivo principal deste trabalho é explorar e analisar como o mapeamento de processos pode auxiliar organizações a otimizar suas estratégias de logística reversa, identificando oportunidades de melhoria e fomentando a sustentabilidade.

Os artigos selecionados foram organizados de forma a destacar as etapas fundamentais do mapeamento de processos, abordando conceitos teóricos, metodologias aplicadas e resultados práticos. Além disso, são apresentadas reflexões sobre os desafios enfrentados pelas empresas, bem como os sociais associados à adoção de uma logística reversa bem estruturada.

## Artigo 1

### Análise comparativa e Mapeamento de Processos da Logística Reversa de recipientes de vidro: Brasil x Áustria

#### **AUTORES:**

LUANA FABRETE DE ALMEIDA  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ*

FLAVIA TUANE FERREIRA MORAES  
*INSTITUTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GESTÃO*

FABIANO LEAL  
*INSTITUTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GESTÃO*

RENATO DA SILVA LIMA  
*INSTITUTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*

#### **RESUMO:**

O vidro é um material 100% reciclável e pode ser reinserido infinitamente em ciclos produtivos. A Logística Reversa (LR) é fundamental para o retorno dos resíduos de vidro para indústria vidreira. Em alguns países, como a Áustria, os sistemas de LR garantem altas taxas de reciclagem do vidro, enquanto para outros países o gerenciamento destes resíduos ainda é um desafio. No Brasil, por exemplo, são reciclados menos da metade dos resíduos de vidro. Assim, é necessário comparar os eficientes sistemas de LR dos países desenvolvidos com aqueles cujos sistemas ainda precisam ser aprimorados. Este trabalho visa desenvolver uma análise comparativa da LR do vidro na Áustria e no Brasil. Para esta análise, foi aplicada a técnica de mapeamento de processos Business Process Modeling Notation (BPMN). O estudo mostrou que, no Brasil, o fator social da coleta seletiva é característica marcante que influencia a LR do vidro, o que não acontece na Áustria. No país europeu, a coordenação logística ao nível nacional, a identificação dos responsáveis pelos resíduos e a participação da população têm impacto positivo no sucesso da LR. A partir da comparação entre os dois países, melhorias foram propostas para a LR do vidro no Brasil. As ações foram priorizadas usando a Matriz BASICO. Tais sugestões estão relacionadas a aspectos políticos, a destinação dos resíduos e a relação entre os stakeholders com a LR. Foi identificado que as ações que devem ser priorizadas se relacionam ao maior apoio municipal aos coletores de materiais recicláveis, a integração destes em cooperativas e ao aumento de investimentos governamentais em medidas educativas sobre descarte de resíduos.

## Artigo 2

### Panorama da logística reversa do óleo residual de fritura no Brasil

#### **AUTORES:**

JOEL DIAS DA SILVA  
*UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU*

MARIANE HECK  
*UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU*

#### **RESUMO:**

Mundialmente conhecido como sétimo maior produtor de óleos vegetais, o Brasil ainda sofre com problemas decorrentes da destinação incorreta do óleo residual de fritura – ORF. Neste contexto, desenvolveu-se um panorama, identificando ações de valorização e destinação do ORF, mapeando ações adotadas por produtores e coletores, bem como aspectos legais relacionados, embasados por uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida entre janeiro e maio de 2019. Para produtores, considerou-se aqueles associados à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE, e para coletores, os associados à Ecóleo. Constatou-se que as ações sobre o ORF são poucas e isoladas, com ausência de legislação federal, enquanto as estaduais abrangem apenas 48% do país. Destaca-se o Estado do Paraná, com três leis vigentes, direcionando produtores e consumidores na correta destinação do ORF. Dos produtores, 38% apresentaram algum programa de incentivo à logística reversa do ORF, demonstrando baixa adesão ao problema. As ações realizadas pelas empresas coletoras são consideradas satisfatórias, porém, notou-se que 67% dos pesquisados localizam-se no Estado de São Paulo, limitando a área de abrangência. Para amplitude das ações, sugere-se que seja realizado um mapeamento dos processos já existentes, de forma a desenvolver um modelo de ampliação para os demais estados.

## Artigo 3

### Mapeamento dos custos de logística reversa em uma indústria de embalagens

#### **AUTORES:**

FERNANDA LATRONICO DA SILVA  
*UNIVERSIDADE FADERAL DE SANTA CATARINA*

GABRIELA HAMMES  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DA SANTA CATARINA*

MARISA NILSON  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA*

CARLOS MANOEL TABOADA RODRIGUEZ  
*PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA*

ÁLVARO GUILERMO ROJAS LEZANA  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA*

#### **RESUMO:**

Com a questão da sustentabilidade em alta, as empresas estão começando a tomar medidas para atenuar os impactos ambientais gerados pelo processo produtivo. Além disso, a legislação está se tornando mais severa quanto às questões ambientais, e este fator envolve o descarte correto dos resíduos produzidos pelas empresas. A partir do conhecimento dos custos envolvidos na logística reversa, a empresa pode conhecer melhor este processo e implementar melhorias a fim de diminuir os desperdícios. O objetivo deste trabalho é mapear a logística reversa de uma empresa de embalagens industriais no norte de Santa Catarina. Os dados foram obtidos por meio de um estudo de caso. A partir do mapeamento da LR foi possível levantar os custos envolvidos nesta prática e distribuí-los para as atividades logísticas envolvidas. Após a análise destes custos, comprovou-se que a logística reversa pode gerar uma receita positiva para a empresa, além de originar ganhos ambientais e sociais.

## **Artigo 4**

### **Logística Verde e Energia no Processo Inboud do Maracujá**

#### **AUTORES:**

MATHAUS TAVARES DO CARMO

MARCELO CARVALHO COSTA

SIMONE TIEMI TAKETA BICALHO

#### **RESUMO:**

Este trabalho teve como objetivo levantar, analisar e propor melhorias ao processo ao longo da colheita dos frutos descartados de maracujá no campo durante e pós-colheita através de uma metodologia voltada à logística verde e logística reversa, contemplada na Lei nº 12.305/ 2010 que é a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Uma das formas é realizar o aproveitamento energético dos resíduos sólidos gerados, gerando energia renovável.

## Artigo 5

### Logística reversa: Uma análise compartilhada entre três processos reversos de resíduos vítreos

#### **AUTORES:**

JOAQUIM CARLOS LOURENÇO  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE*

WALESKA SILVEIRA LIRA  
*UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA*

#### **RESUMO:**

O presente estudo tem por objetivo fazer uma análise comparativa entre três processos de logística reversa de resíduos vítreos. Para tanto, foi adotado como método, a pesquisa descritiva, e para coleta de dados a pesquisa bibliográfica. Na análise comparativa dos processos utilizou-se cores que identificam os itens como sendo: Convergência entre os três processos; Divergência entre os três processos; e convergência parcial entre os processos. Assim, para cada item em análise, foi aplicado uma dessas três dimensões para comparar o processo reverso descrito nos estudos. O modelo de análise foi adaptado de Miranda et al.(2003). Os resultados da análise mostraram que os processos logísticos reversos descritos proporcionam vantagens econômicas e ambientais para as empresas. Além disso, os clientes do processo “III” recebem vantagens econômicas para participarem. Por outro lado, a implantação dos processos reversos demanda investimentos altos, bem como o mapeamento e padronização dos processos de produção. Por fim, após a comparação dos três processos conclui-se que eles têm um grau considerável de convergência e convergem parcialmente em alguns pontos importantes. O trabalho não buscou apontar qual processo/estudo é melhor ou pior, apenas comparar os três processos de logística reversa, para se conhecer o seu grau de convergência e divergência.

## Artigo 6

### Logística reversa e os provedores de serviço logístico: análise e contextualização de mapeamento de rede

#### **AUTORES:**

ALEXANDRE MARCELO GUTIERREZ DE ALMEIDA  
UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP

MAURO VIVALDINI  
UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP

#### **RESUMO:**

A percepção da importância dos Provedores de Serviços Logísticos (PSL) na operação de Logística Reversa (LR) tem aumentado devido ao incremento do fluxo de produtos retornados para as indústrias e, principalmente, das vendas advindas do comércio eletrônico. Desta forma, é intenção deste estudo apresentar e analisar a rede PSL que atua com LR no Brasil. Através de uma pesquisa exploratória e descritiva, combinada com a metodologia de análise de rede, o estudo revela como é constituída a rede de PSL que atuam com LR no Brasil. A visão estabelecida pela análise fornece aos gestores de empresa a relação existente entre os PSL e os segmentos de negócios que operam com processos reversos. Isto permite entender como articular operações otimizando a rede de negócio nesta área. Este estudo é um dos primeiros no Brasil a fazer este mapeamento, oferecendo à academia e às empresas o conhecimento a respeito da rede de LR.

## Artigo 7

Estudo de caso do lead time de um centro de produção e distribuição reserva de paletes de madeira na região de bebedouros estado de São Paulo

### **AUTORES:**

CESAR AUGUSTO EUGÊNIO  
*FACULDADE DE TECNOLOGIA (FATEC) DE BEBEDOURO – SP*

LUIZ RODRIGUES BONETTE  
*PROF. ME. DA FACULDADE DE TECNOLOGIA (FATEC) DE BEBEDOURO – SP*

### **RESUMO:**

O presente estudo tem como objetivo principal apresentar considerações sobre algumas atividades de produção e distribuição da logística reversa de paletes através do tempo de atividade (lead time). O estudo de caso único foi realizado com base em um Centro de Distribuição (CD) de uma empresa de processamento de alimentos no Brasil. A justificativa se baseia em duas necessidades emergentes, a primeira de oferecer maior competitividade para as organizações e adesão de estratégias corporativas sustentáveis dentro da cadeia de logística reversa de unitizadores, e na segunda necessidade é sobre a otimização de tempo com base em readequação das atividades de produção e distribuição reversa. Considera-se que o mapeamento do lead time dos processos reversos de distribuição e produção indicam que é uma ferramenta disponível às empresas que buscam ganhar diferencial e, no processo produtivo reverso de paletes, para expandir seu monitoramento em processos e tempos de produção e distribuição da matéria prima secundária e reprodução de novos paletes para revenda.

## Artigo 8

### Análise dos pontos de coleta de óleo vegetal residual no Brasil para a logística reversa

#### **AUTORES:**

CLARISSA MARIA RODRIGUES DE OLIVEIRA  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CENTRO DE TECNOLOGIA, CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*

PAULA CRISTINA DE AMORIM ANDRADE  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CENTRO DE TECNOLOGIA, CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*

MARIA DO SOCORRO FERREIRA DOS SANTOS  
*UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, CENTRO DE TECNOLOGIA, CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO*

#### **RESUMO:**

O presente trabalho tem como objetivo analisar o quantitativo dos pontos especializados na coleta ou de pontos de entrega voluntário do óleo vegetal residual, com a destinação ambientalmente adequada, existentes no Brasil, buscando contribuir com a conscientização populacional acerca do descarte correto do óleo vegetal residual, ressaltando as adversidades associadas às aplicações de processos logísticos do óleo saturado, além de promover a evolução da pesquisa na área. Foi realizado um levantamento bibliográfico referente ao tema, seguido da coleta de dados que foi executada com o mapeamento dos pontos de coleta do Brasil e a interpretação dos dados. Verificou-se que há uma maior concentração de programas destinados para a coleta de óleo, com a discussão de como isso está atrelado ao apoio legal para os processos de logística reversa das regiões no Brasil e sobre as dificuldades de implantação e isso permite a constatação dos principais problemas referentes a logística reversa do óleo vegetal residual, auxiliando no desenvolvimento de um plano de ação visando o incentivo da coleta desse resíduo, reduzindo a poluição proveniente do descarte incorreto deste. Estes programas auxiliam na conscientização populacional, de maneira a informá-los, além disso, é possível evidenciar que há uma necessidade de ampliar as ações que viabilizem a fiscalização dos estabelecimentos, bem como uma adequada estruturação e dimensionamento da infraestrutura para o aproveitamento dos materiais.

## Artigo 9

Mapeamento da Logística Reversa de pilhas e baterias: estudo de caso de um projeto proposto por uma instituição bancária

### AUTORES:

FABIANE LETÍCIA LIZARELLI  
*UNIVERSIDADE DE SÃO CARLOS*

CAMILA BONELLI DE MILANO  
*UNIVERSIDADE DE SÃO CARLOS*

### RESUMO:

A produção de bens materiais e de consumo é crescente. Como forma de contribuir com a gestão dos bens nos pontos de pós-consumo e pós-venda, empresas tem-se utilizado de ferramentas e métodos que perfaçam o movimento reverso na cadeia produtiva, e a esse caminho é dado o nome de logística reversa (LR). Foi proposta a análise da LR pós-consumo de pilhas e baterias, com o estudo de caso de um projeto aplicado por uma entidade bancária, visando constatar o papel de cada uma das empresas envolvidas no processo de LR, estudando e mapeando a cadeia reversa de suprimentos (CRS) e analisando a importância da LR para os empreendedores. Para a obtenção das informações do caso, foram elaborados e enviados questionários a todos os envolvidos, buscando informações relevantes para LR, o que possibilitou a formulação de uma CRS, auxiliando na compreensão do processamento da LR das pilhas e baterias. Como resultado gerou-se um modelo visual que facilita compreender toda a cadeia. Concluiu-se que a LR e o estudo da CRS apresentam grande auxílio para o tratamento de produtos inservíveis, além de melhorias para a eficiente reutilização de materiais descartados. Porém, ainda necessitam de estudos mais específicos para os materiais, visando adaptação coerente para os diversos tipos de processamento.

## Artigo 10

### Logística Reversa e Teoria Institucional: Um Estudo Bibliométrico

#### AUTORES:

JAMINNE DA SILVA BITENCOURT  
*UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE*

CECILIA TOLEDO HERNÁNDEZ  
*UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE*

#### RESUMO:

Vários assuntos pertencentes a temática sustentável ganha destaque quanto a sua implementação no ambiente organizacional, devido a uma maior conscientização de todos os agentes envolvidos no processo de produção até o descarte final dos produtos. Neste cenário, destaca-se a logística reversa, área da logística que se preocupa com o ciclo de vida dos produtos, como estes são utilizados, descartados e retornados. Entretanto, a abordagem da logística reversa com a teoria institucional ainda está em estágio inicial, principalmente no cenário nacional. Para ajudar a suprir a falta de estudos acadêmicos no Brasil, este artigo possui como objetivo, fazer o mapeamento de todos os aspectos e facetas da Logística Reversa sob o olhar da Teoria Institucional, usando uma revisão estruturada da literatura para identificar orientações importantes para pesquisas futuras nesta temática. Para isto, foi realizado uma pesquisa na Web of Science e Scopus de artigos em inglês, sem especificação de tempo, com as palavras chaves Institutional Theory and Reverse Logistics. Com a pesquisa, foram encontrados 24 artigos em sua maioria de origem americana, não sendo encontrado com estes critérios nenhum artigo brasileiro. Destes foram destacadas suas informações gerais, seus periódicos de destaque e as principais características dos autores. Como recomendações futuras, pesquisas bibliométricas podem ser feitas utilizando-se de mais bases de dados, além de análises das duas áreas em algum setor específico.

## TABELA COMPARATIVA

ARTIGOS	SETOR	REGIÃO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS
<b>Artigo 1</b>	Reciclagem de vidro	Brasil e Áustria	BPM (Business Modeling Notation)	Diferenças entre Brasil e Áustria na logística reversa do vidro. No Brasil, o apoio aos coletores e políticas são limitados; na Áustria há maior coordenação e participação
<b>Artigo 2</b>	Óleo residual de frituras	Brasil	Pesquisa bibliográfica	Baixa adesão nacional à logística reversa do óleo residual, com destaque para o Paraná. Sugere-se mapeamento e expansão de ações para outros estados
<b>Artigo 3</b>	Indústria de embalagens	Santa Catarina	Estudo de caso	Identificou custos e benefícios da logística reversa em uma empresa de embalagens mostrando ganhos econômicos, ambientais e sociais
<b>Artigo 4</b>	Agricultura (resíduos de maracujá)	Brasil	Logística verde e reversa baseada na PNRS	Proposta de aproveitamento energético de resíduos gerado pela produção de maracujá
<b>Artigo 5</b>	Resíduos vítreos	Brasil	Pesquisa descritiva com comparação de processos	Comparação entre três processos de logística reversa revelou convergências e divergências, com destaque para altos investimentos e benefícios econômicos e ambientais
<b>Artigo 6</b>	Provedores de serviços logísticos (PSL)	Brasil	Análise de rede	Mapeamento da rede PSL revelou conexões importantes para otimização e articulação das operações de logística reversa no país
<b>Artigo 7</b>	Paletes de madeira	São Paulo	Estudo de caso (lead time)	Identificou necessidade de otimizar tempo de produção e distribuição de paletes reversos para maior competitividade e sustentabilidade

<b>Artigo 8</b>	Coleta de óleo vegetal residual	Brasil	Levantamento bibliográfico e mapeamento	Contatada concentração de programas em regiões específicas. Recomendação par ampliar fiscalização e infraestrutura para coleta e destinação ocorre lá,
<b>Artigo 9</b>	Pilha e baterias	Brasil	Estudo de caso com análise da cadeia reversa	Desenvolvimento modelo visual da cadeia reversa, destacando a importância da logística reversa para reutilização eficiente de materiais desconhecidos
<b>Artigo 10</b>	Sustentabilidade e teoria institucional	Internacional (ênfase no Brasil)	Revisão bibliográfica (Web of Science a Coop us)	Estudo mostram lacunas na literatura nacional. Recomenda-se mais pesquisas integrando logística reversa e teoria institucional em setores específicos.

## REFERÊNCIAS

1. **DE ALMEIDA, Luana F.; MORAES, Flavia T. F.; LEAL, Fabiano.; LIMA, Renato da S.** Análise comparativa e mapeamento de processos da logística reversa de recipientes de vidro: Brasil X Áustria. ABEPRO – Associação Brasileira de Engenharia de Produção. Foz do Iguaçu, Paraná, out. 2021. Disponível em: < <https://www.abepro.org.br/publicacoes/artigo.asp?e=enegep&a=2021&c=42147> >. Acesso em: 04 dez. 2024.
2. **DA SILVA, Joel D.; HECK, Mariane.** Panorama da logística reversa do óleo residual de frituras no Brasil. V.9 (2020): Edição Especial – Simpósio Mundial de Sustentabilidade, p. 720-739. Florianópolis, fev. 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.19177/rgsa.v9e02020720-739> >. Acesso em: 04 dez. 2024.
3. **DA SILVA, Fernanda L.; HAMMES, Gabriela.; NILSON, Marisa.; RODRIGUEZ, Carlos M. T.; LEZANA, Álvaro G. R.** Mapeamento dos custos de logística reversa em uma indústria de embalagens. *Exacta*, v. 18, n. 03, p. 668-685. Santa Catarina, jul./set. 2020. Disponível em: < <https://doi.org/10.5585/exactaep.v18n3.8200> >. Acesso em: 04 dez. 2024.
4. **DO CARMO, Matheus T.; COSTA, Marcelo C.; BICALHO, Simone T. T.** Logística verde e energia no processo inbound do maracujá. *International Journal of Professional Business Review*, v. 8, n. 11, p. 1-17. Miami, nov. 2023. Disponível em: < <https://doi.org/10.26668/businessreview/2023.v8i11.4076> >. Acesso em: 04 dez. 2024.
5. **LOURENÇO, Joaquim C.; LIRA, Waleska S.** Logística reversa: uma análise comparativa entre três processos reversos de resíduos vítreos. *REUNIR Revista De Administração Contabilidade E Sustentabilidade*, v. 2, n. 4, p. 19-34. Campina Grande, set./dez. 2012. Disponível em: < <https://doi.org/10.18696/reunir.v2i4.88> >. Acesso em: 04 dez. 2024.
6. **DE ALMEIDA, Alexandre M. G.; VIVALDINI, Mauro.** Logística r reversa e os provedores de serviço logístico: análise e contextualização através de mapeamento de rede. *Revista Inovação, Projetos E Tecnologia*, v. 11, n. 1, p. 1-21. São Paulo, jan./jun. 2023. Disponível em: < <https://doi.org/10.5585/iptec.v11i1.24618> >. Acesso em: 04 dez. 2024.
7. **EUGÊNIO, Cesar A.; BONETTE, Luiz R.** Estudo de caso do lead time de um centro de produção e distribuição reversa de paletes de madeira na região de Bebedouro estado de São Paulo. *SITEFA*, v. 2, n. 1, p. 457-466. Bebedouro, dez. 2019. Disponível em: < <https://doi.org/10.33635/sitefa.v2i1.80> >. Acesso em: 04 dez. 2024.
8. **DE OLIVEIRA, Clarissa M. R.; ANDRADE, Paula C. de A.; DOS SANTOS, Maria do S. F.** Análise dos pontos de coleta do óleo vegetal residual no Brasil para a logística reversa. *Sustentabilidade: Diálogos Interdisciplinares*, v. 3, p. 1-13. Campinas, dez. 2022. Disponível em: < <https://doi.org/10.24220/2675-7885v3e2022a5830> >. Acesso em: 04 dez. 2024.
9. **LIZARELLI, Fabiane L.; DE MILANO, Camila B.** Mapeamento da logística reversa de pilhas e baterias: estudo de caso de um projeto proposto por uma instituição bancária. *Revista Gestão da Produção Operações e Sistemas*, v. 9, n.1, p.

115-130. Bauru, jan./mar. 2014. Disponível em: <  
<https://doi.org/10.15675/gepros.v0i1.1146>>. Acesso em: 04 dez. 2024.

10. **BITENCOURT, Janinne da S.; HERNÁNDEZ, Cecilia T.** Logística reversa e teoria institucional: Um estudo bibliométrico. *Cadernos de Gestão e Empreendedorismo*, v. 7, n. 3, p. 68-83. Volta Redonda, set./dez. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.32888/cge.v7i3.39887>>. Acesso em: 04 dez. 2024.